

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Domingo, 24 de Fevereiro de 1884

N. 46

## Assembléa Provincial

7<sup>a</sup>. SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.— Presidencia do Sr. Ernesto d'Oliveira.

A's 11 1/4 hs, da manhã, do dia 15 de Fevereiro de 1884, presentes os srs. Ernesto, Abdon, Emílio, Elysen, Farrapo, Vinhas, Manoel Barreiros, Francisco Barreiros, João Vicente, Silva Ramos e Tolentino.

O sr. 1º secretario faz a chamada reconhecendo-se faltarem sem causa participada os srs. Lobo, Bayma, Domingos Costa, Pereira d'Oliveira, Genuino, Neves, Reinhard, Oliveira, Chaves e Pinheiro, e com causa participada o sr. Asseburg.

Não havendo numero legal, o Sr. presidente declara esperar mais 5 minutos, findos os quais comparecerão os srs. Lobo, Bayma, Genuino, Chaves, Oliveira, Pinheiro, Pereira de Oliveira, Reinhard, Neves, e Domingos Costa, a sessão. O sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida e em discussão a acta da sessão antecedente, pôde a palavra o sr. Oliveira e faz algumas reclamações contra algumas faltas que contêm a acta.

O sr. presidente declara que serão atendidas. Com a palavra o sr. Genuino reclama igualmente.

O sr. Presidente manda o sr. 2º secretario tomar em consideração as reclamações feitas pelo sr. Genuino, e posta em votação a acta foi aprovada.

Não havendo expediente, passa-se a 1<sup>a</sup> parte da —ordem do dia—, fazendo o sr. presidente o convite do estyo para apresentação de requerimentos, projectos e pareceres de comissões, etc.

Forão apresentados dois projectos que tomarão os ns. 28 e 29, e os seguintes requerimentos:—Um pedindo se forneça, com urgencia, documentos pela secretaria do Governo, com referência a collectoria de Passa Dous—(assinado)—Oliveira.

Outro, pedindo seja eleita uma comissão de 3 membros para redigir uma representação ao Governo Imperial, pedindo preferencia ao porto da Laguna para ponto terminal da estrada de ferro de D. Thereza Christina.—Oliveira.

Outro, pedindo informações ao Governo da província acerca do professor publico de Paraty.—Oliveira.

Outro, pedindo à assembléa dirigir-se directamente ao Governo Imperial pedindo urgencia no melhoramento do porto e barra da Laguna.—(Assinados).—Francisco Barreiros, Elysen, Tolentino, Manoel Barreiros, Silva Ramos, Farrapo, Vi-

nhas, Emilio dos Santos e João Vicente.

Outro, pedindo informações acerca da pensão concedida ao cabo da companhia de polícia Francisco José de Souza.—Bayma.

Outro, pedindo informações sobre o quantum foi concedido de gratificação ao engenheiro Alberto Ferreira de Abreu, pela presidencia da Província, como encarregado dos estudos de exploração, alinhamento e nivellamento de S. Sebastião de Tiucas a Nova Trento.—Idem aos engenheiros Taulois e Severiano para identicas comissões. Qual o tempo e resultado de tais estudos.—Bayma.

Com a palavra o sr. Chaves, fala largamente sobre o requerimento que apresenta pedindo informações, com urgencia, sobre o professorado do Lycen, cujo requerimento foi apoiado.

O sr. presidente declara estar em discussão o requerimento do sr. Oliveira em que pede informações sobre impostos da collectoria de Passa Dous bem assim sobre os officios dirigidos ao inspector da thesouraria provincial pela mesma collectoria e respostas dadas. Com a palavra o sr. Oliveira fallou com relação ao mesmo requerimento.

O sr. Elysen com a palavra declara votar a favor do requerimento, porém combate as razões apresentadas pelo sr. Oliveira.

Foi aprovado o requerimento.

Passa-se a 2<sup>a</sup>, parte da ordem do dia. O sr. presidente declara ir-se proceder o desempate do requerimento do sr. Oliveira, com relação a 1º projeto n. 7.

Com a palavra, o sr. Oliveira, fala a favor do requerimento e pôde que seja aprovado.

Com a palavra o sr. Elysen combate o apresentando em seguida um requerimento, pedindo encerramento da discussão.—Foi aprovado.

O sr. presidente declara estar em votação o requerimento, com referência ao projeto n. 59.—Foi rejeitado.

O sr. presidente declara estar em discussão o projeto n. 7.

O sr. Elysen requereu encerramento da discussão. Posto o requerimento em votação, houve empate.

O sr. presidente suspende a sessão por 5 minutos —findo os quais continua os trabalhos.

O sr. presidente declara continuar em discussão o projeto n. 6.

Com a palavra o sr. Bayma fala largamente sobre os actos da administração da Província. Esgotada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, declarando ser a ordem do dia seguinte a mesma.

O Presidente.—Alexandre Ernesto d'Oliveira.

O 1º Secretario.—Dr. Ildom Hu-

pista.

## EXPEDIENTE

## PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

### ASSIGNATURAS

#### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	

Semestre . . . . .	6\$000
--------------------	--------

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 líneas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

### Contratam-se publicações de anúncios pelos mais modicos preços.

### AVISO

As publicações ineditóries, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes —até ás 6 horas.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Refinacão

#### DO LEMOS

A partir de hoje vendrá á dinheiro à vista:

Assinar de 1º 15 kilo	6\$100
Dito * 2º *	5\$800
Dito * 3º *	4\$600
Dito * 4º *	4\$300

Em barricas á dinheiro descontado far-se-há 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*João do Praia Lemos & C. C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

### DEPOSITO ESPERANÇA

#### 7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pica-

superior, dito Rio-Novo.

Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.

Ditos grosos a 2\$200 rs.

BAPTISTA

## AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

*Luiz Horn & C.º*

9 RUA DE JOAO PINTO 9

## BISNAGAS

### DE PERFUME INEXCEDIVEL

Vende-se em casa de

*ANDRE WENDHAUSEN & C.º*

### DENTISTA

## LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestam-se perfeitamente ao embalzamento da boca, pelo naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de srs. clientes e do respetável público, todos os dias, das 7 da manhã as 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

## CONFETARIA E REFINACÃO

### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. <sup>a</sup> qualidade sup. kilo	440
2. <sup>a</sup> "      "      "	400
3. <sup>a</sup> "      "      "	320
4. <sup>a</sup> "      "      "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado establecimento, que se vendem á preços muito modicos.

## A REGENERAÇÃO

Desterro, 24 de Fevereiro de 1884

### • carnaval

O carnaval constitue as bacchanas do seculo 19, da mesma sorte que as bacchanas, hem como as saturnas e as lupecaes eram o carnaval da antigua Roma.

O carnaval é um dos documentos vivos de que perfazemos á raga latina; elle veio render ao entrudo, assim como este rendera ás bacchanas.

O carnaval, como o entrudo, é a despedida dos prazeres dos sentidos e a preparação para a maldição da quaresma.

O carnaval vem ainda comprovar que um progresso implica um regresso; que morre uma instituição, quando nasce, cresce e se desenvolve outra.

As bachanças antigas modificaram-se, foram, mesmo, esquecidas pela instituição das procissões religiosas, criadas pela igreja primitiva, no intuito de distrahir os neophytes dos costumes pagãos, assimilando-lhes o seu social em que viviam estes.

Hoje estão em decadência as procissões; as festas carnavalescas tomam incremento.

Ha prelados que já não gostam muito de procissões; tem razão, porque a causa d'elas já não existe.

Além de que o carnaval vai acompanhando o movimento do século, e não ha dúvida que elle já tem prestado relevantes serviços: tem quasi extinguido o entrudo; tem grangeado não pequeno numero de manumisões; tem dado vida ao commercio e à industria; tem inundado numerosos corações em prazeres innocentes; tem, finalmente, realisado o destino do — *Ridendo castigat mores*.

E, pelo que temos observado, é provável que venha a ser o carnaval um verdadeiro theatro ambulante, unindo o util ao agradável e alcançando o voto universal, como o diz o velho Horacio.

Felicitamos, pois, as duas benemeritas sociedades carnavalescas: — *Bons Archangos e Diabo a Quatro*, que de anno em anno tem exibido as provas mais cabais de seus esforços.

No anno passado, tam deslumbrantes se ostentaram, que até houve quem predisse o desaparecimento de ambas!

Mas não arrefece o seu entusiasmo: «plus ultra!» gritam ambas — e caminham desassombrosas, tendo diante de si novos horizontes, novas ideias, novos triunfos!

Lutem, porfiem; mas como duas irmãs, duas promotoras do progresso patrio, duas estrelas scintilantes do céo desterraneo.

Como as estrelas, obedecam às leis da atracção e da repulsão; repillam-se, mas atraiam-se, na mesma razão, para que façam o devido equilíbrio.

Na época das manumisões e do abolicionismo e da fraternidade, assim como ligam-se os pretos aos brancos, assim podem os diabos unir-se aos archangos.

## SECÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

#### RAÇA GERMANICA

Os conservadores tem lançado mão de toda a sorte de calunias contra o exim. sr. dr. Gama Rosa, chegando ao ponto de afirmar que s. ex. em seu relatório á assembleia pronunciaria-se contra a raça germanica.

Faltar á verdade com tanto cynismo publicamente, é digno da mais severa reprevação.

Reproduzimos diversos trechos do importante relatório de s. ex. e por elles avalie o publico qual o conceito que podem merecer as acusações da oposição:

... « A' população activa e emprehendedora das ex-colônias é a província devedora dos primeiros nucleos de industria, representados nas numerosas fábricas ahí existentes, providas de machinismos aperfeiçoados, movidos a vapor e destinados á confecção de numerosos produtos... »

« A grande e superior raça germanica, que possue a irresistivel força da tenacidade,» soube crear nos nossos desertos centros de poderio, civilisação e riqueza, hoje votados a um engrandecimento seguro, progressivo e indefinito.

« Alguns desses florescentes municipios «teuto-brasileiros» são puramente agrícolas, outros também comerciaes e industriais, accordes com a grande lei que regula a especialização das funções, segundo as condições favoraveis do meio.

« A cidade de Joinville, uma formosa cidade já bastante consideravel, não só conta uma agricultura prospera e industrias adiantadas, como ainda negocia activamente, sendo pela sua situação, em virtude da estrada — D. Francisca, — um centro comercial importante, etc .....

« Blumenau, collocada em situação favoravel, dispondo de terras uberrimas, cultivadas com cuidado, produz tão consideravelmente que a sua exportação, em generos e artefactos os mais variados, já ascende annualmente a quinhentos contos.....

« ... Posto que nos seja essencial o auxilio da adiantada e forte raça germanica, não nos é menos valiosa a intervenção do elemento meridional italiano, etc .....

« ... Em geral as municipalidades ocupam-se em recolher os impostos necessarios ao pagamento do pessoal de sua confiança, sendo a maior parte da renda consumida nessa applicação, ou em outros equivalentes. A tal respeito, as obras realizadas, os concertos, constituem apenas uma exceção.

« E ficar-se-há quasi acreditando que as consas não se poderiam passar de outro modo, se não fôra o «spectaculo das municipalidades actualmente existentes» nas autoridades coloniaes allemandes.

« Effectivamente, essas administrações comunales, sem disporem de meios mais consideráveis que as outras instituições do mesmo gênero, conseguem realizar intentos, que excedem áquellos que nos achavamos accustomedos a observar....»

Pôde-se ser mais prodigo de elogios e louvores para com uma parte da nossa população — a aleman — do que o foi s. ex.?

Pôde-se elevar mais alta uma raça, do que o fez s. ex., fallando da adiantada e forte raça germanica?

Porque caluniar? porque especular?

Triste oposição a que se serve de tais meios!

Em seu passei de gala, além de inumeras maravilhas que excedeem tudo quanto nossa capital tem podido presenciar relativamente aos folguedos carnavalescos,

cos, a distineta sociedade «Bons Archangos» exhibirá um primoroso standarte, expandidamente executado por um de seus habilissimos amadores.

Representa elle uma — Bachante, — e a perfeição com que foi esta obra prima levada a effeito traduz a verdadeira inspiração de um talentoso artista.

Honra, pois, aos membros de uma sociedade que não se poupa a sacrificios de especie alguma para sustentarem sempre no mesmo grau elevado a reputação que gozão relativamente ao seu apurado bom gosto.

O nosso publico terá logo á tarde plena satisfação em apreciar e render justa homenagem ao incontestável mérito de mais essa maravilha.

#### VOZES DO «PARAISO»

Poesia dedicada a distineta S. C. Bons Archangos

O' damas! dos céos anjinhos!

Que tocastes c'os pezinhas

A terrestre habitação!

Nós, que somos vossos pares,

Volitando, pelos ares,

Vimos ver vossa mansão!

Olhai para as nossas vestes:

São divinas, são celestes,

Condignas do vosso olhar!

Olhai para os carros nossos,

Que os accésos lumes vossos

Hão de mais lindos brilhar!

Vede tudo; mas o rosto

Nenhum de nós vem disposto

Cá na terra, a descobrir!

Ah! si nossas faces visíveis,

Talvez todas succumbiscas

Com tan vivo reluzir!

Lá, porém, no «Paraíso»,

— A mansão do gozo e riso,

Vós haveis d'ingresso ter:

Podereis, já transformadas

Em gentis, minosas fadas,

Os nossos semblantes vêr!

Agora, ó celicas filhas!

Ve-le novas maravilhas

Da corte celestial!

Já lá formar doze luas

Que dissesten pelas ruas:

«Aqui morre o carnaval!»

Não! que nós somos celestes:

Trazemos mais ricas vestes,

Mais viva imaginación!

Nem sonhem que abi paremos:

O cabo da «Esparraga» temos;

Não temos o cabo «Não»!

O sol de hoje illuminará um dia bri

lhante de folguedos carnavalescos,

que farão época nos annas festivos

desta Capital. A mocidade Desterrense,

grupada nas duas distintas

sociedades «Bons Archangos e Diabo

á Quatro, têm se e s forçado com

o maximo entusiasmo em preparar

ao deus Mômo ruidosos festejos e de

delirantes folias. Pelo que nos informão,

auguramos una explendida festa co

mo até hoje aqui nunca se presenciou,

nestas occasiões. De fôra da Capi

tal ofuem expectadores desde mu

chos dias; e, graças ao echo que tues

festejos tem grangeado, esta Capital

regorgita de curiosos que não que

rem perder uma occasião tão oppor

tunira para se divertirem e que prova

velmente não se apresentará segun

da vez.

Por nossa parte tecemos mil lou

vores aos jovens que procurão elevar o carnaval desta Capital á altura do das principaes cidades do Brazil; e esperamos que neste desempenho se haverão com a delicadeza e cavalleirismo de que tantas provas têm se patenteado mutuamente, firmando-se por esta forma no conceito publico, que não pode ser mais lisonjeiro. Haja estimulo, porque sem elle as duas sociedades não poderão disputar a primazia; mas, a par de nobre emulação, estamos certos, contará a se presentarem com finezas que até hoje lhes têm grangeado os fóros de Sociedade em cujo gremio se abrigaõmoços d'amais esmerada edaçâo.

#### VCZES DA «CAVERNA»

Poesia oferecida á distineta S. C. Diabo á Quatro,

O' lá! não nos mostrem figas

As beatas inimigas

D'este povo de *Plutão*!

Nós somos diabos sensatos;

Não somos os mentecaptos

D'esta terreste mansão!

Somos do reino supremo,

Embora chame-se inferno;

Somos da plaga do bem!

Diabos! entra na «Caverna»;

Vereis a maga lanterna;

Vereis diabuínhas, também!

Lá vereis a folga, o riso,

Vereis que do «Paraíso»

Nada temos que invejar!

Vereis um *Plutão* bonito,

Como o raio do infinito,

Que faz tudo deslumbrar!

Quanto a ideia? quanto a engenho?

Ninguem tem mais alto empenho

Q' nosso divo *Plutão*!

Odiado a quatro fizemos:

As ideias que nós temos,

Sómente de diabo são!

Ride, pois, bellas diabuínhas,

Das nossas feias carinhas;

Depois, haveis de chorar!

Vertereis sentidos prantos,

De saudades dos encantos

Do nosso escondido lar!

O' lá! não nos mostrem figas

As beatas inimigas

D'este povo de *Plutão*!

Nós somos diabos sensatos;

Não somos os mentecaptos

D'esta terreste mansão!

Deixou hontem o exercicio do cargo de 1º. secretario desta Presidencia por ter de seguir para a do Amazonas em desempenho de igual commissão o Sr. Jólio Lopes Ferreira Filho.

Por occasião deste intelligente funcionario e prestimoso amigo e correligionario, deixar o cargo, que desempenhou com toda proficiencia e lealdade, dirigi-lhe, S. Ex., as mais benevolas expressões de significativa provas do apreço e alto conceito em que era tido por s. ex., e por todos que entretinham contâo distineto cidadão, relações, quer particulares quer em negócios publicos.

Para exercer o dito cargo foi nomeado interinamente chefo da 1º. secção da Secretaria Julio Caetano Pereira.

Não podemos sustar o desejo de transcrever o officio abajoixo, que S. Ex. dirigio Áquelle nosso sincero amigo; documento esse que tanto honra a S. Ex. como a quem foi dirigido.

«Palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, 23 de Fe-

vereiro de 1884.—Hon. Sr. —Ao deixar V. S. o cargo de secretário desta Província para exercer o de secretário da do Amazonas, para que foi nomeado, devo significar-lhe o alto apreço em que tenho os extraordinários serviços por S. Ex. prestados com extrema dedicação, lealdade inexcedível e inteligência superior.

Por esta ocasião expresse os votos que faço por que o Governo Imperial que acaba de mais uma vez distingui-lo com a sua confiança, utilize em comissões ou cargos de mais em mais importantes os seus notáveis talentos e os seus prestantes serviços.—Deus Guarde a V. S Francisco Luiz da Gama Rosa Sr.—*João Lopes Ferreira Filho.*

#### Assembleia Provincial

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Somos autorizados a declarar que houve engano nas notícias do «Correio da Tarde» de hontem sobre a indicação que o sr. dr. Abdón apresentou, assignada por diversos deputados, para representar-se ao governo a conveniencia de partir a estrada de Pedro I do porto de S. Francisco.

Tendo o sr. presidente nomeado para membros da comissão especial os srs. Abdón, Oliveira e Elysen, este ultimo fez ver que o sr. Abdón como membro da mesa não podia fazer parte de comissão alguma e requereu que a representação fosse feita pela propria mesa.

Levanta-se uma questão de ordem e ficou adiada a discussão.

Não está, portanto, ainda eleita a comissão.

#### RETRATA

A manhã à tarde, forão retrata, em seu coreto na praça «Barão da Laguna», as excellentes bandas de muzicá da Sociedade Carnavalesca «Bons Archanjos».

#### TRIOLET

Agora mesmo, Nininhás recebi o teu recado.  
Logo irei... à noitinha...  
Agora mesmo, Nininhás.  
Que dirás tu moreninha,  
ao teu pobre namorado?...  
Agora mesmo, Nininhás,  
recebe o teu recado.

*P. Junio*

#### FRANÇA

As camaras francesas não se tinham ocupado ainda com trabalhos legislativos, perdendo-se muito tempo com as combinações para formação das mesmas e comissões.

As notícias recebidas do Tonkin mostravam que a tomada de Son-Tay pelos franceses não intimidaria os Bandeiras-Negras nem os piratas, que de todos os lados retomavam a offensiva. Nam-Dinh foi atacado por piratas, sendo queimadas as casas dos habitantes. Batang, perto de Hanoi, foi também atacado. Quasi todos os fugidos de Son-Tay voltaram com armas. Diziam que

um exército chinez avançaria da província de Kuang-Si para ocupar Bac-Ninh.

#### COMMERCIO

<i>Desterro, 23 de Fevereiro</i>	
ALFANDEGA	
De 1 a 21	63.837\$822
Dia 22	2.270\$576
	66.108\$398
CONSULADO	
De 1 a 23 de Fevereiro:	
Renda geral	2.071\$559
especial	47\$797
	2.119\$356
ENTRADAS	
Nenhuma.	
SAÍDAS	
Nenhuma.	
MOVIMENTO DE MERCADORIAS	
Sahirão dos armazens	27 vols.
EXPORTAÇÃO	
Para o patacho hespanhol	•Union•
5.280 kilos de farinha de mandioica.	
NAVIOS NO PORTO	
Em descarga:	
Lugar português	•José Estevão•
Brigue alemão	•Araduss•
Em carga:	
Brigue sueco	•Bore•
Patacho hespanhol	•Union•
Patacho brasileiro	•Luiza de Vicenzi•

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Rabula, o pedagogo o typographo

Quem é o rabula?

É um advogado provisionado por um colendo tribunal mediante um exame previo.

Ou a Relação não merece conceito, ou sim: no caso negativo, a *fortiore*, devem os desembargadores, e, por consequencia, os jurisconsultos formados, ser os primeiros censurados, porque segundo Juvenal, quanto mais elevada é a posição, tanto mais salientes se tornam as faltas; no caso afirmativo, não há razão para menosvaliar os rabulas.

Os rabulas se acham de tal sorte ligados aos jurisconsultos formados, que não podem ser menosvaliados aqueles sem que o sejam estes implicitamente.

Ainda mais.

Não é só nas academias que se estuda; também no silencio de gabinetes podem-se adquirir igualdades ou superiores conhecimentos; que o diga o Conselheiro Rebouças, advogado do Conselho de Estado, capaz de produzir Saldanhas Marinhas e Ferreiras Viannas!

X  
Quem é o pedagogo?

É o homem que ensina crianças; o inverno que prepara primaveras; o sol que se reflecte em travessos, inconstantes e limpidos regatos; o delegado do progenitor, o coadjutor da primeira educadora—a mãe—o cooperador da madre natureza; o adjunto de Deus; o fabricante de espíritos, que na pharse do immortal autor dos

Miseraveis: aquelle sem cujo auxilio não poderiam tomar a pena os folhetinistas ingratos que intendam ridiculizar-o...!

X

Quem é o typographo?

É o successor de Gutemberg; o apostolo que, em nome de Christo, reparte o miraculoso pão, que nutre milhões de pessoas, sendo ainda susceptivel de alimentar o decíduo; o acolyto, se não levita, do templo grandioso da imprensa, que accende o cirio, a cuja luz se podem illuminar milhões de templos, ficando sempre inteira a primitiva luz!

Poderíamos enumerar tantos exemplos; mas basta um—o novo Prometheu, o immortal Franklin!

X

Si ha rabulas ignorantes, também os ha bachareis, doutores e desembargadores, si ha pedagogos indignos de tal epitheto; si ha typographos que não honram a memoria de Gutemberg; apontai a classe que poderá alçar a fronte e dizer: «Eu sou a unica não contaminada pelo abuso!»

Dizei-me quem é que pôde levantar a pedra?

Consultai a boa razão, e ella vos dirá o que disserá o Christo: «Aquelle que de entre vós tiver a sua consciencia pura, esse levante primeiro a pedra!»

Quem fel-o?

Ninguem!

X

Não temos odio dos que menosvaliam os rabulas, sem se lembrarem dos Rebouças; os pedagogos, sem se recordarem de um Barão de Macaubas, que, apesar de possuir um pergaminho, não se envergonhou de ser pedagogo!

Não votamos a menor aversão aos que menosvaliam a arte tipographica, sem enjo auxilio nã poderiam, esses ingratos, photographar os seus pensamentos; não odiamos o tricípite Cerbero, que osa devorar a celeste luz que desce aos infernos; não temos rancor aos mochos temerarios que dão bicadas na luz: só nos inspiram elles *sincera compaixão*, porque, de certo, hão de morrer queimados!

Ainda mais.

Não é só nas academias que se estuda; também no silencio de gabinetes podem-se adquirir igualdades ou superiores conhecimentos; que o diga o Conselheiro Rebouças, advogado do Conselho de Estado, capaz de produzir Saldanhas Marinhas e Ferreiras Viannas!

L.

#### S. C.

#### BONS ARCHANJOS

A directoria, declara que esta sociedade, não deve a pessoa alguma, até a presente data; e aquelles que julgarem se credor, queirão apresentar suas contas,

Desterro, 23 de Fevereiro de 1884.—O 1º secretario, *Leonel Luz*.

#### S. C.

#### Bons Archanjos

A directoria da sociedade previne aos sr. socios que só terão ingresso nos bailes, os que apresentarem a commisão de reconhecimento, as respectivas senhas, as quais poderão ser desde já procuradas em mão do sr. Raulino Horn 2º Vice-presidente.—1º secretario, *Leonel Luz*.

#### S. C.

#### BONS ARCHANJOS

Guarda de honra do estandarte

#### ALERTA !

De ordem do general commandante, previno que, no domingo 24 do corrente, às 8 horas da tarde em ponto, deve reunir-se a mesma guarda no sobrado da rua do Príncipe n. 1, obsequiosamente cedido pela Sociedade Philarmónica Commercial, —afim de sahir encorporada para o Paraíso da Praça do General Osório.

Quartel General em Grand Monde, aos 22 do segundo de 84.—O ajudante, *Gabriel*.

#### ANNUNCIOS



D. Luiza F. da Silva e D. Maria J. S. da Silva, muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortais da sua falecida e pranteada filha e irmã Adelaidé Sabino; e de novo lhes rogam o esquerdoso obsequio de assistirem a missa que, pelo reponso eterno da mesma finada, fazem celebrar na Igreja da ordem 3º, no dia 28 do corrente (quinta-feira) às 8 horas da manhã.

#### Vende-se

1:400 braças de terras, sendo 813 1/2 braças de frente com 3000 de fundos e 586 1/2 ditas de frente com 1500 de fundos, situados no Tabarão, no lugar denominado «Bracinhos». Dividem elles com Leandro José de Souza, Manuel Gularde, João Rosa e terras do Estado. Trata-se com *Virgílio José Vilela*.

#### DECLARAÇÕES

#### Club 12 de Agosto

De ordem do sr. presidente, previno aos srs. socios que os salões deste Club estão cedidos á sociedade carnavalesca «Bons Archanjos», desde hoje até o dia 27 do corrente.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1884.—R. Faria, 1º secretario.

# ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Como é provável que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assinado põe à disposição dos Srs. Deputados e ao público em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido — barateza sem igual — aroma o melhor. Estas bisnagas têm a parte exterior da serem todas de primeira qualidade e encantadoras directamente a fabrica, pelo anunciar que pede aos namorados que não compram bisnagas em outra parte sem viram examinar as bisnagas do Baptista, e vêão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas manadas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que elas abrirem os lenços para aromatizá-los e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

## Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' na casa do sympathetico BAPTISTA

Quem é o mais sympathetico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

A onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathetico BAPTISTA

Mesmas, se os vossos namorados vos aconselham com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, se for negativa a resposta não consintas que vol-a aplique porque vos faz mal a roupa, diz-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compra em casa do sympathetico Baptista. Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathetico Baptista.

Aonde se vendem os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathetico BAPTISTA

**7 rua do senado 7**

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

## PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE  
CRÈME-ORIZA  
NINON ENCLOS  
GRAND PARFUMEUR  
Fleur de plusieurs corps  
RUE S'HONORÉ, PARIS

ORIZA-LACTÉ  
LOÇÃO EMULSIVA  
Draparia e refresca a pele  
Faz desaparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ  
Sabo p/ resultado d'  
O.O. REVEIL.  
O mais suave para a pele.

ESS-ORIZA  
Perfume de todos os  
ramais de flores novas  
Adaptado p/ todos.

ORIZA-VELOUTE  
PÓ de FLOR d'ARROZ  
adherente à pele.  
Produzido e avuldado  
do paço.

ORIZA-OIL, Óleo para os Cabellos.  
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Depósito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.

## GRANDE NOVIDADE

O Restaurante do Globo, que por motivo de molestia de seu antigo proprietário tinha deixado de continuar a merecer a proteção do re-peitável público; tem a honra de participar que do hojé em diante continuará a servir a seus antigos fregueses com mais esmero e melhor serviço para o qual tem se feito reparos a propósito assim como também quartos comedios e decentemente mobiliados.

N. B. Em noites de espectáculo haverá sempre algum petisco confortável para os amadores com o competente Bordeaux virgin e cerveja todo das melhores marcas.

## Preços modicos

**2 Praça Barão da Laguna 2**  
(SOBRADO)

## MILHO

Vende-se em casa de João Maria Cardozo, em frente Alfandega  
Preço 2\$000 ao sacco.



## MEDALHA DE HONRA

### O ÓLEO CHEVRIER

Desinfetado p/ Alcachofa,  
Toucador e Calanques, e que muito  
ajuda as drogas de uso doméstico.

### O ÓLEO de FIGADO de BACALHAU

de BACALHAU FERRUGINOSO  
de CAVIAR  
de CHEVRIER. Paris \*  
Pharmacéutico de 1. Classe  
C. & J. Chevrier, fabricantes  
de óleos e óleos essenciais  
Depositários em Santa Catharina: LUIS HORN & C°.

## DIPLOMA DE HONRA

RECEBIDO POR TODAS AS  
Celebrações Medicas  
DA FRANÇA E DA EUROPA

MOLESTIAS DO PEITO,  
AFFECÇÕES ESCROFOLOSAS  
CHLOROSIS,  
ANEMIA, DEBILIDADE,  
TISICA PULMONAR,  
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

## ACÉNCIA DE LEILÕES

ACHA-SE ABERTA A

à Rua de João Pinto, canto da da Lapa

Telocírculo: J. A. Coutinho — Gerente: J. Machado Tavares

Acha-se aberta desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde

Recebe toda a qualidade de generos e mercadorias para venda em hasta pública, nos dias designados pelos respectivos anuncios que serão regularmente publicados em todos os diários da capital.

Generos de consumo, mercadorias de importação, ditas de exportação, objectos de fantasia, mobilias completas, trastes avulsos, louças,

e todos os demais artigos que o público se digne confiar-nos.

O estabelecimento de uma agencia de leilões, que facultasse meios faciles de compra e venda de generos, mercadorias e objectos avulsos, mais ou menos indispensáveis para casas de família, era, de há muito, reclamado pelos interesses do commercio e pelas conveniencias particulares da população.

Hoje, com o auxilio de uma Agencia de Leilões, qualquer negociante ou particular poderá dispor de generos ou objectos que julgar conveniente expôr a uma venda facti, mediante d-spesa insignificante ficando por esta forma aliviado dos encargos de publicidade e procura, notando que a agencia nada lhes cobra pela armazenagem.

Julgando prestar ao commercio e aos particulares um melhoramento que extremamente lhes utili-ará, ousamos solicitar para a nossa agencia o favor e a protecção publica.

J. A. Coutinho

J. Machado Tavares

## PHARMACIA

E  
DROGARIA  
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos DOSIMETRICOS E HOMEOPATICO objectos de cirurgia, apparelhos, fundas, mamadeiras,

### SERINGAS DE PRAVAZ

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sabirem desta pharmacia.

Depósito dos legitimos preparados Franceses, Ingleses, Americanos, Nacionaes etc., etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

## TERRENOS

Vende-se 58 braças de magnificas terras, sitas no Itacoroby (Lessa), contiguas ao sitio do finalo José Ferreira, sendo estes terrenos do lado esquerdo e direito da estrada publica, até as vertentes do morro, para mais informações com o

Fotógrafo.

## O GUARANY

ATTENÇÃO

Rua do Senado

Acha-se a venda nesta casa bilhetes de Loteria, da corte, para o dia 23 do corrente; premio maior 25 contos. Bilhetes da Loteria da província de Rio de Janeiro para o dia 25 do corrente, premio maior 20 contos.

Acha-se, tambem bilhetes da loteria do Ipiranga para 15 de Março; premio maior 200 contos; ditos da loteria da corte; premio maior 50 contos para o dia 5 de Abril.

As listas sempre se acham a disposição do publico.

## AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN  
Chamada geralmente o « Perfume Inextinguível »; é un-

lralme usada para perfumar o lenço, o inmeso que no Toucador das Senhoras de distinção, e no anjo. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo — no quanto do doente purifica o ar, e é de uma cura efficaz em todos os casos de esvaicimentos, fatiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimental o mais delicioso de todos os perfumes.